ETE FMC / Rede Jesuíta de Educação	CURSO DIURNO	
	EXAME DE SELEÇÃO - 2014	**DATA: 07/12/2013**

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato: _____ **Nº de inscrição**:_____

Observações:

1. Duração da prova: 120 minutos.
2. Identificar os cadernos de questões e respostas.
3. Todo material recebido deve ser devolvido no final da prova.
4. Não é permitido consulta nem empréstimo de material durante a prova.
5. Não é permitido o uso de celular ou qualquer outro aparelho eletrônico.
6. A permanência mínima do candidato em sala é de 1 (uma) hora.
7. Os examinadores só esclarecerão dúvidas de impressão. A interpretação das questões faz parte da avaliação.
8. A prova tem 20 (vinte) questões objetivas. Confira.
9. Utilize como rascunho o verso das folhas da prova.
10. As questões são de múltipla escolha, assinale a resposta preenchendo à CANETA com um “X”, no GABARITO, a alternativa que você julgar correta.
11. Não rasure o GABARITO.
12. Boa Prova.

A Bota Amarela

(Martha Medeiros)

REVISTA O GLOBO, 17 de março de 2013.

Houve um tempo que eu detestava roupas amarelas. O que não deixava de ser estranho, uma vez que essa cor tem uma energia que combina com meu estado de espírito. Mas me fechei para o amarelo de uma forma ranzinza e implicante, e nesse fechamento creio que enclausurei uma parte importante de mim que passou a fazer falta. A parte em que deixo de imitar a mim mesma a fim de permitir que eu me surpreenda

Explico. Durante a vida, a gente vai assimilando ideias, cultivando gostos, estabelecendo maneiras de ser, até que vira um ser humano aparentemente acabado: sou desse jeito, prefiro isso, não suporto aquilo, minha turma é essa, daqui não saio. Instalamo-nos numa bolha confortável e já temos as respostas prontas para quem vier bater à nossa porta. Na hora de enfrentar as demandas do dia a dia, nada mais simples: é só imitar aquela criatura com a qual nos habituamos. Já temos o manual de instruções decorado. Sou desse jeito, prefiro isso, não suporto aquilo, etc, etc.

ga um momento em que você se dá conta de que parece um boneco em que deram corda e que vive repetindo as mesmas frases, os mesmos gestos, sem nenhuma reflexão a respeito. Está há anos imitando a si mesmo, pois é fácil e rápido, um modelo pra lá de conhecido. No entanto, você tem uma reserva de imaginação, ainda sem uso, que deve ser acionada para o que às vezes, se faz necessário: rasgar o

ver uma nova história a partir do zero.

estava eu, caminhando por uma calçada, de bobeira, quando passei por uma vitrine e vi um desses manequins sem rosto vestindo um casaco colorido, uma calça jeans e uma bota amarela. Meu olhar de Cyborg (ninguém foi criança impunemente) focalizou a bota, deu-lhe ampliação e fez com que ela se destacasse do conjunto. Eu não enxergava mais nada, só aquela bota amarela. E, como num transe, entrei na loja, pedi meu número e provei a bota, sem ter a mínima ideia de onde, quando e com que coragem a usaria um dia. Eu simplesmente saquei meu cartão de crédito e comprei a metáfora da vida que eu pretendia levar dali por diante.

Se não usá-la, poderei colocá-la numa prateleira da parede para que ela me lembre de que não precisamos ter uma cor preferida, que nossas convicções podem ser reavaliadas sem prejuízo à nossa imagem, que o que a gente gostava antes não precisa ser aniquilado em detrimento de nossos novos e frívolos amores, que ninguém perderá sua essência só porque resolveu variar de personagem.

Insistir nas próprias convicções é um perigo. A certeza nem sempre é amiga da sanidade. Se eu fosse uma fashionista, ninguém estranharia, mas não sendo, há quem vá me achar meio maluca desfilando de bota amarela por aí. Não importa. Ela estará me conduzindo justamente ao saudável mundo do desapego de nossas crenças.

1ª Questão: O texto recebeu o título " A Bota Amarela" porque:
a) Tudo passou a girar em torno da bota amarela, no dia em que a autora teve o desejo de comprá-la.
b) A bota amarela provocou na autora uma reflexão sobre sua vida, seus conceitos e possíveis mudanças.
c) A autora tinha um desejo de possuir uma bota amarela, mas não tinha coragem de comprá-la, e, naquele dia ganhou coragem.
d) A cronista só conseguia enxergar no manequim a bota amarela. Foi uma obsessão.

2ª Questão: A bota amarela, no texto lido, tem uma relação metafórica com a vida. Por quê?
a) Porque seria uma forma de Martha Medeiros mostrar às pessoas que, com a bota amarela, ela seria outra pessoa, mais moderna.
b) Porque seria uma oportunidade da autora usar um acessório diferente, mais chamativo.
c) Porque a bota amarela seria um divisor de águas, ou seja, uma oportunidade da cronista avaliar sua convicções, sem abalar sua imagem.
d) Porque o amarelo é uma cor chamativa e usando a bota amarela, a autora revelaria seu lado extravagante.

3ª Questão: Quando a autora afirma *"essa cor tem uma energia que combina com meu estado de espírito" (linhas 3, 4* e 5) ela se revela:
a) uma pessoa tímida, já que o amarelo é uma cor ofuscante.
b) uma pessoa alegre, pois o amarelo apresenta uma iluminação especial.
c) uma pessoa solitária, já que sempre estava sozinha.
d) uma pessoa discreta, pois o amarelo não é uma cor chamativa.

4ª Questão: A bota amarela fez a autora se desvincular:
a) da criatura com a qual ela havia se habituado.
b) do desapego, já que ela pegou o cartão de crédito para pagar a bota amarela.
c) da solidão, pois com sua bota amarela chamaria a atenção das pessoas, logo não ficaria sozinha.
d) da discrição, já que, com a bota amarela, ela seria notada por todos.

5ª Questão: Por que Martha Medeiros comprou uma bota amarela, já que ela não tinha a mínima ideia de onde, quando e com que coragem a usaria um dia?
a) Porque passou em frente a uma vitrine e só conseguiu enxergar a bota amarela.
b) Porque sempre teve muita vontade de usar uma bota amarela, mas não encontrava nenhuma para comprar e, naquele dia, encontrou.
c) Porque gostaria de mudar seu estilo, pois havia atingido a maturidade.
d) Porque a bota amarela para ela seria um marco existencial, ou seja, representaria uma análise de suas convicções.

6ª Questão: O desapego a que a autora refere-se no texto é:
a) o desapego material, já que ela comprou a bota amarela, sem saber se a usaria um dia.
b) o desapego existencial, pois com a bota amarela, ela passaria a existir para os outros.
c) o desapego de suas crenças, pois ela queria variar de personagem, ou seja, alterar seus conceitos, sem ferir sua imagem.
d) o desapego individual, porque ela queria deixar de ser o que ela era antes de comprar a bota amarela para tornar-se uma outra pessoa, mais extravagante.

7ª Questão: No fragmento *"E, como num transe, entrei na loja, pedi meu número e provei a bota..."(linhas 49 e 50)* a expressão sublinhada significa que a cronista estava:
a) amedrontada
b) determinada
c) desmotivada
d) agoniada

8ª Questão: A frase *"está há anos imitando a si mesmo..."(linha 32)* traz o verbo haver indicando passado. Assinale a opção em que o verbo haver está empregado de forma incorreta:
a) Há dez dias eu também comprei uma bota amarela.
b) Haverá pessoas interessadas em comprar botas amarelas?
c) Há pessoas que adoram botas amarelas.
d) Daqui há alguns meses comprarei uma bota amarela.

9ª Questão: As palavras grifadas nos fragmentos abaixo são adjetivos, exceto:
a) "Mas me fechei para o **amarelo**..." (linhas 5 e 6)
b) "... **novos** e **frívolos** amores, que ninguém perderá sua essência..."(linhas 63 e 64)
c) "...há quem vai me achar meio **maluca**...."(linhas 69 e 70)
d) "... estará me conduzindo ao **saudável** mundo do desapego..."(linhas 71, 72 e 73)

10ª Questão: A palavra destacada na frase "*há quem vá me achar meio maluca desfilando de bota amarela por aí" (linhas 69; 70 e 71)* é um advérbio. Assinale a opção em que a palavra meio seja um substantivo:
a) A bota amarela era meio extravagante, mas mesmo assim a autora comprou.
b) O meio que a cronista encontrou para pagar sua bota amarela foi o cartão de crédito.
c) Andou meio quilômetro para conseguir comprar a bota amarela.
d) O manequim usa um vestido meio colorido.

11ª Questão: No fragmento *"se eu fosse uma fashionista, ninguém estranharia, mas não sendo, há quem vá me achar meio maluca desfilando de bota amarela por aí"(linhas 68; 69; 70 e 71)*, a palavra destacada é:
a) um neologismo, já que é uma palavra inventada pela autora e não existe no dicionário.
b) uma gíria para referir-se ao que está na última moda.
c) uma palavra inglesa e que não deve ser escrita desta maneira.
d) um arcaísmo, por ser própria de gerações mais velhas.

12ª Questão: Assinale a alternativa em que a palavra entre parênteses não é um sinônimo da palavra grifada:
a)"... e nesse fechamento creio que **enclausurei** uma parte importante de mim..." (prendi)
b)"... que o que a gente gostava antes não precisa ser **aniquilado**..." (reduzido a nada)
c)"...nossos novos e **frívolos** amores..." (importantes)
d) "...a certeza nem sempre é amiga da **sanidade**. (normalidade física ou psíquica)

13ª Questão: Na frase "*instalamo-nos numa bolha confortável"(linhas 18 e 19)* o termo destacado é um pronome pessoal. Marque a alternativa em que o pronome foi usado corretamente:

a) Martha Medeiros comprou uma bota amarela para usar-la quando achar conveniente.
b) Suas amigas ficaram chocadas e mandaram-na tirar a bota amarela.
c) Fizeram ela usar a bota amarela.
d) Suas filhas deram-na, de aniversário,outra bota amarela.

14ª Questão: A opção em que o termo destacado não é um prefixo é:
a) **re**avaliadas
b) **en**clausurei
c) **des**apego
d) **en**xergava

15ª Questão: A regência verbal não está correta na alternativa:
a) Prefiro bota preta do que bota amarela.
b) A atendente da loja assistiu a cronista com delicadeza.
c) Martha Medeiros não se esquecia de sua bota amarela.
d) A cronista não simpatizou com a atendente.

16ª Questão: Assinale a opção em que todas as palavras apresentam ditongo e hiato:
a) ideias, pretendia, meio
b) provei, meu, saio
c) ideias, meio, saio
d) maneiras, provei, meio

17ª Questão: Em qual fragmento abaixo Martha Medeiros fez uso da linguagem figurada?
a) "Houve um tempo em que eu detestava roupas amarelas."(linhas 1 e 2)
b) "Instalamo-nos numa bolha confortável e já temos as respostas prontas para quem vier bater à nossa porta." (linhas 18, 19, 20 e 21)
c) "Eu não enxergava mais nada, só aquela bota amarela." (linhas 47, 48 e 49)
d) "Se não usá-la, poderei colocá-la em uma prateleira..." (linhas 56 e 57)

18ª Questão: No fragmento *"no entanto, você tem uma reserva de imaginação, ainda sem uso..."(linhas 34 e 35)* a locução conjuntiva destacada poderá ser substituída por:
a) já que
b) desde que
c) visto que
d) contudo

19ª Questão: Nas opções abaixo, as expressões no texto foram empregadas no sentido figurado, exceto:
a) manual de instruções (linhas 24 e 25)
b) boneco em que deram corda (linha 29)
c) reserva de imaginação (linha 35)
d) bota amarela (linhas 48 e 49)

20ª Questão: Assinale a alternativa em que o pronome foi classificado incorretamente:
a) "um boneco em **que** deram corda." **(pronome indefinido)**
b) "**Ninguém** perderá sua essência." **(pronome indefinido)**
c) "... a fim de permitir que eu **me** surpreenda." **(pronome pessoal do caso oblíquo)**
d) "Não suporto **aquilo**." **(pronome demonstrativo)**